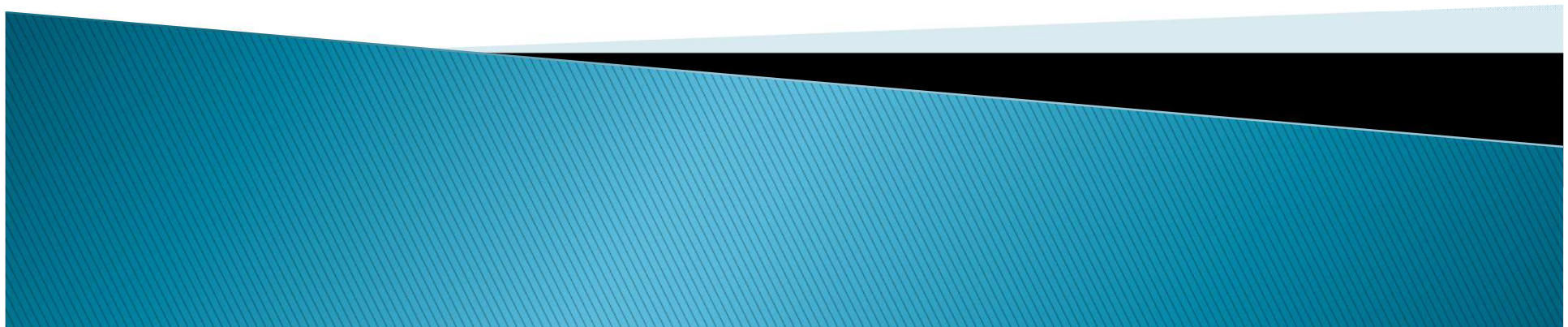




Pesquisa Mensal de Emprego em Serviços

Fevereiro de 2013





Definições

A Pesquisa de Emprego em Serviços é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.209.280	156.459	6.173.780	1.494.499	6.258.418	20.973.210	36.265.646
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.563.569	37.876.402
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.484.759	40.238.119
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.166.273	41.660.008
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
jan-12	1.539.096	233.932	7.775.060	2.971.440	8.733.388	25.249.628	46.502.544
fev-12	1.540.435	235.686	7.799.177	3.012.052	8.736.867	25.377.305	46.701.522
mar-12	1.524.677	237.635	7.798.702	3.060.366	8.756.414	25.487.719	46.865.513
abr-12	1.549.400	239.855	7.832.871	3.112.224	8.802.496	25.589.527	47.126.373
mai-12	1.602.631	241.403	7.858.651	3.137.588	8.823.903	25.654.093	47.318.269
jun-12	1.666.803	243.330	7.871.679	3.148.311	8.844.996	25.700.552	47.475.671
jul-12	1.693.821	245.733	7.900.690	3.181.554	8.877.345	25.756.254	47.655.397
ago-12	1.678.390	247.133	7.921.280	3.200.883	8.919.640	25.834.650	47.801.976
set-12	1.660.502	248.191	7.993.010	3.218.296	8.967.314	25.909.243	47.996.556
out-12	1.640.679	248.261	8.014.804	3.212.360	9.025.166	25.934.536	48.075.806
nov-12	1.607.734	248.153	7.991.378	3.173.753	9.142.833	25.975.386	48.139.237
dez-12	1.522.972	246.498	7.815.940	3.073.404	9.147.441	25.826.248	47.632.503
jan-13	1.522.016	247.193	7.860.256	3.109.445	9.080.032	25.842.461	47.661.403
Variações							
no mês	-0,1%	0,3%	0,6%	1,2%	-0,7%	0,1%	0,1%
no ano	-1,1%	5,7%	1,1%	4,6%	4,0%	2,3%	2,5%
em 12 meses	-1,1%	5,7%	1,1%	4,6%	4,0%	2,3%	2,5%
Contribuições							
no mês	-3,3%	2,4%	153,3%	124,7%	-233,2%	56,1%	100,0%
no ano	-1,5%	1,1%	7,4%	11,9%	29,9%	51,2%	100,0%
em 12 meses	-1,5%	1,1%	7,4%	11,9%	29,9%	51,2%	100,0%



Evolução recente do emprego em serviços

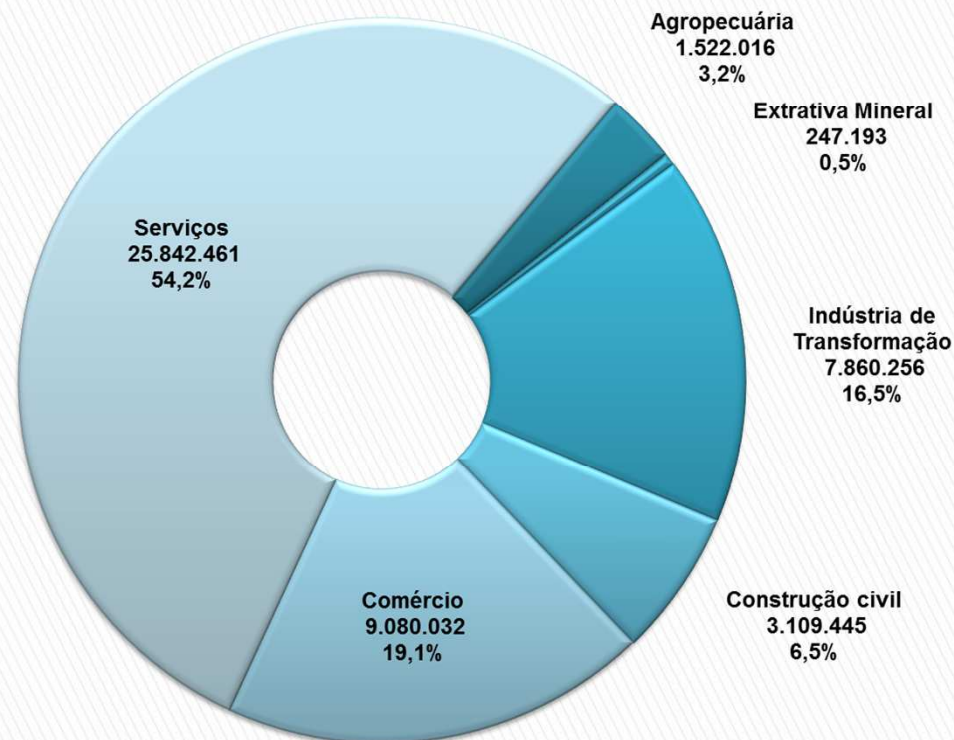
A economia brasileira totalizou quase 47,7 milhões de empregos com carteira em janeiro de 2013.

Em janeiro deste ano, o número de empregados com carteira foi 1,159 milhão maior que igual período de 2012.

Isso equivale a um crescimento de 2,5% no ano.

Os serviços sustentaram mais de 25,8 milhões de postos de trabalho, o que representou 54,2% do total da economia.

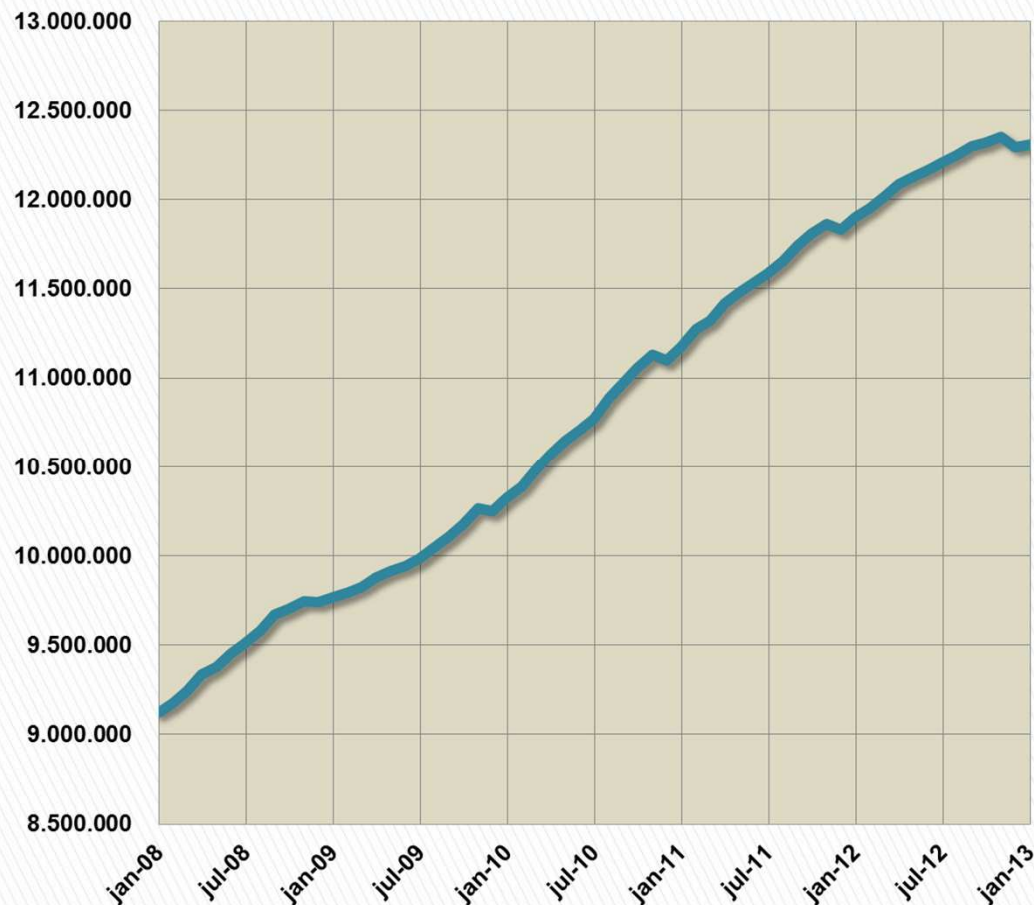
Distribuição do emprego por setor, janeiro de 2013





Evolução recente do emprego em serviços

Evolução do emprego no setor de serviços

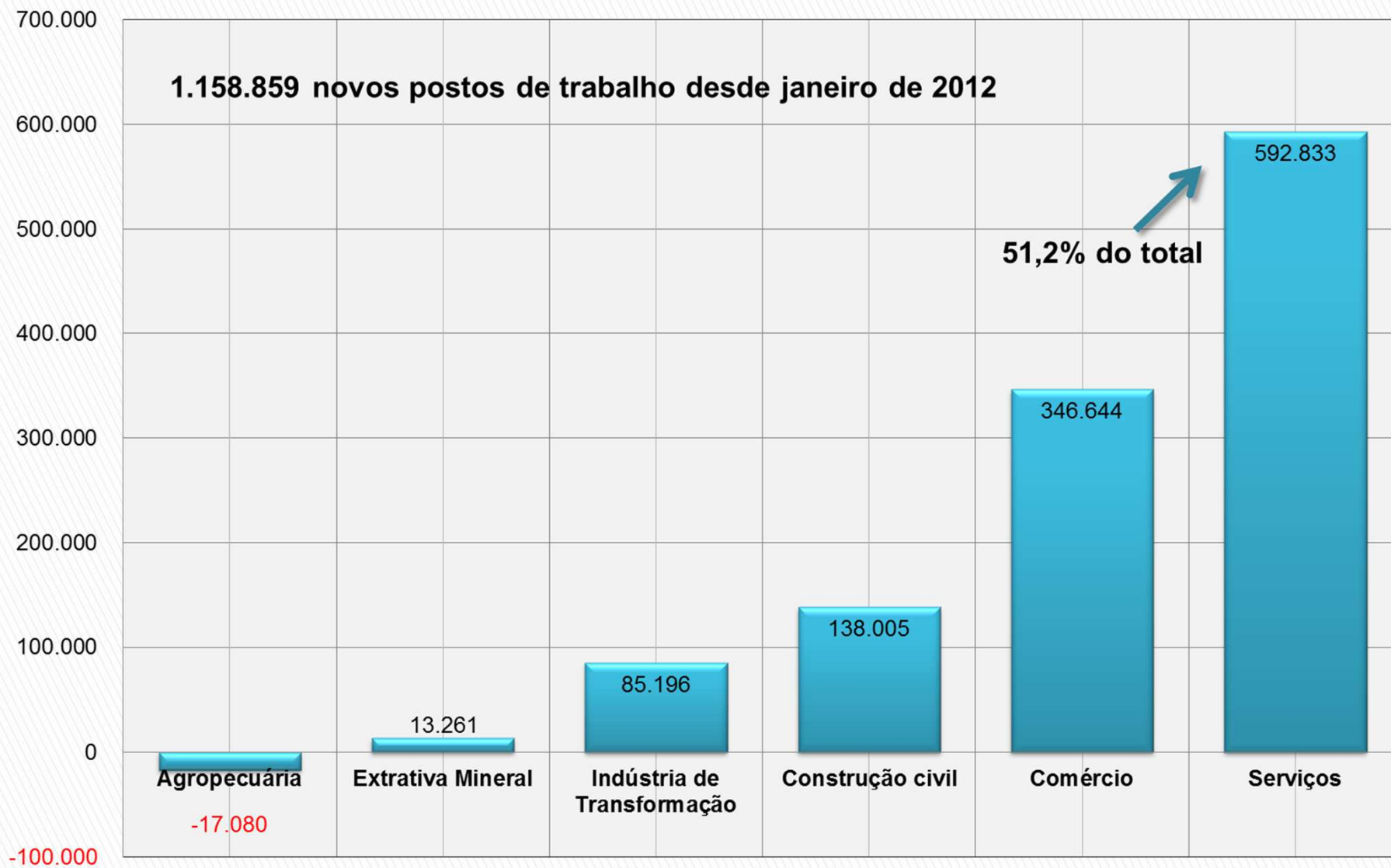


O setor de serviços foi responsável por cerca de **51,2%** dos 1,159 milhão dos postos de trabalho criados desde janeiro de 2012, seguido pelo comércio (29,9%) e pela construção civil (11,9%).

Em janeiro, o número de postos de trabalho em serviços privados não financeiros alcançou **12,307 milhões**, 47,6% dos empregos no setor de serviços.



Postos de Trabalho criados desde janeiro de 2012





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.589.325	604.310	9.048.506	2.717.716	13.353	20.973.210
dez-07	9.071.513	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.563.569
dez-08	9.740.004	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.484.759
dez-09	10.245.854	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.166.273
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
jan-12	11.897.769	752.391	9.153.132	3.429.024	17.312	25.249.628
fev-12	11.951.305	753.495	9.169.040	3.485.997	17.468	25.377.305
mar-12	12.016.876	755.208	9.175.325	3.522.722	17.588	25.487.719
abr-12	12.085.122	757.535	9.178.531	3.550.746	17.593	25.589.527
mai-12	12.125.631	758.987	9.181.613	3.570.098	17.764	25.654.093
jun-12	12.161.329	761.368	9.183.379	3.576.626	17.850	25.700.552
jul-12	12.207.080	761.577	9.186.812	3.582.892	17.893	25.756.254
ago-12	12.245.821	761.783	9.188.012	3.621.152	17.882	25.834.650
set-12	12.296.538	764.619	9.188.591	3.641.471	18.024	25.909.243
out-12	12.314.589	765.415	9.184.936	3.651.524	18.072	25.934.536
nov-12	12.351.361	767.359	9.182.228	3.656.467	17.971	25.975.386
dez-12	12.292.414	766.419	9.150.389	3.599.135	17.891	25.826.248
jan-13	12.306.680	767.285	9.151.117	3.599.379	18.000	25.842.461
Variações						
no mês	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
no ano	3,4%	2,0%	0,0%	5,0%	4,0%	2,3%
em 12 meses	3,4%	2,0%	0,0%	5,0%	4,0%	2,3%
Contribuições						
no mês	49,4%	3,0%	2,5%	0,8%	0,4%	56,1%
no ano	35,3%	1,3%	-0,2%	14,7%	0,1%	51,2%
em 12 meses	35,3%	1,3%	-0,2%	14,7%	0,1%	51,2%



Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de serviços privados não financeiros, que representa 25,8% do emprego com carteira no país, foi responsável por 35,3% dos 1,159 milhão de postos de trabalho criados este ano.

Administração pública respondeu por 19,2% do total de postos de trabalho no país e educação e saúde, por 7,6% (janeiro de 2013).

Nos últimos 12 meses, o emprego em serviços privados não financeiros cresceu 3,4%, o que equivale a uma taxa 0,9 ponto percentual acima da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os serviços prestados às empresas foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados em janeiro (16,4% do emprego gerado na economia).

Entre os segmentos de serviços, este foi o que registrou a maior taxa de crescimento no ano: 3,7%.

O setor de Serviços de Transportes também está entre os que mais contribuíram para a expansão do emprego na economia brasileira nos últimos 12 meses (6,7%).

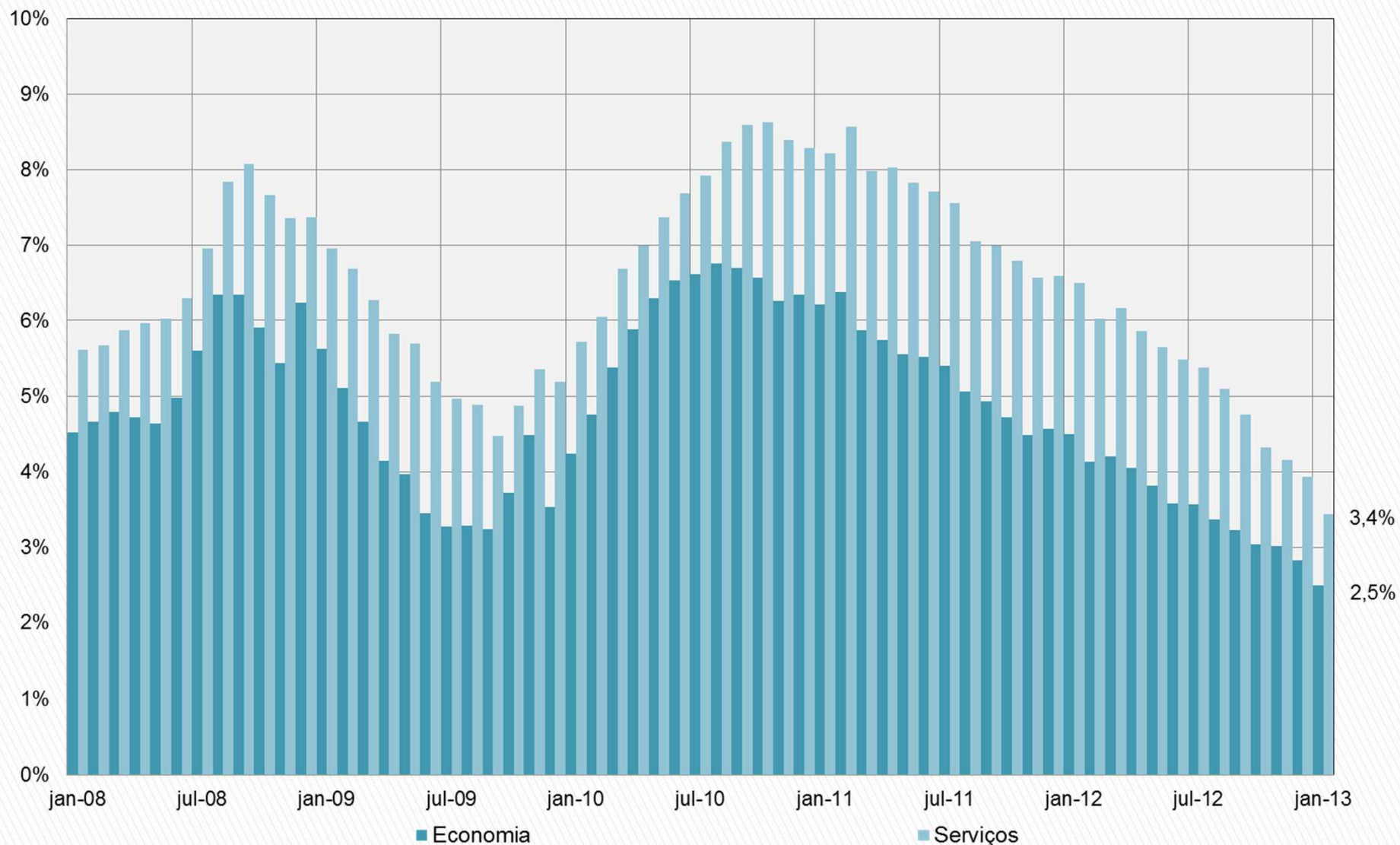


Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.374.532	585.872	3.485.971	1.645.242	1.497.708	8.589.325
dez-07	1.456.385	597.052	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.071.513
dez-08	1.546.813	645.728	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.740.004
dez-09	1.621.761	674.540	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.245.854
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
jan-12	1.859.059	815.387	5.079.404	2.266.436	1.877.483	11.897.769
fev-12	1.861.338	818.440	5.105.531	2.276.968	1.889.028	11.951.305
mar-12	1.860.419	819.537	5.142.810	2.295.096	1.899.014	12.016.876
abr-12	1.867.024	824.794	5.163.969	2.317.820	1.911.515	12.085.122
mai-12	1.870.971	830.109	5.177.969	2.328.071	1.918.511	12.125.631
jun-12	1.874.761	831.744	5.193.739	2.334.346	1.926.739	12.161.329
jul-12	1.879.148	836.769	5.213.711	2.341.475	1.935.977	12.207.080
ago-12	1.882.884	845.849	5.225.541	2.345.252	1.946.295	12.245.821
set-12	1.890.414	856.203	5.242.530	2.352.744	1.954.647	12.296.538
out-12	1.897.557	843.575	5.255.443	2.361.636	1.956.378	12.314.589
nov-12	1.911.046	845.673	5.273.099	2.366.671	1.954.872	12.351.361
dez-12	1.909.982	842.812	5.259.475	2.346.227	1.933.918	12.292.414
jan-13	1.907.356	845.693	5.269.177	2.344.424	1.940.030	12.306.680
Variações						
no mês	-0,1%	0,3%	0,2%	-0,1%	0,3%	0,1%
no ano	2,6%	3,7%	3,7%	3,4%	3,3%	3,4%
em 12 meses	2,6%	3,7%	3,7%	3,4%	3,3%	3,4%
Contribuições						
no mês	-9,1%	10,0%	33,6%	-6,2%	21,1%	49,4%
no ano	4,2%	2,6%	16,4%	6,7%	5,4%	35,3%
em 12 meses	4,2%	2,6%	16,4%	6,7%	5,4%	35,3%

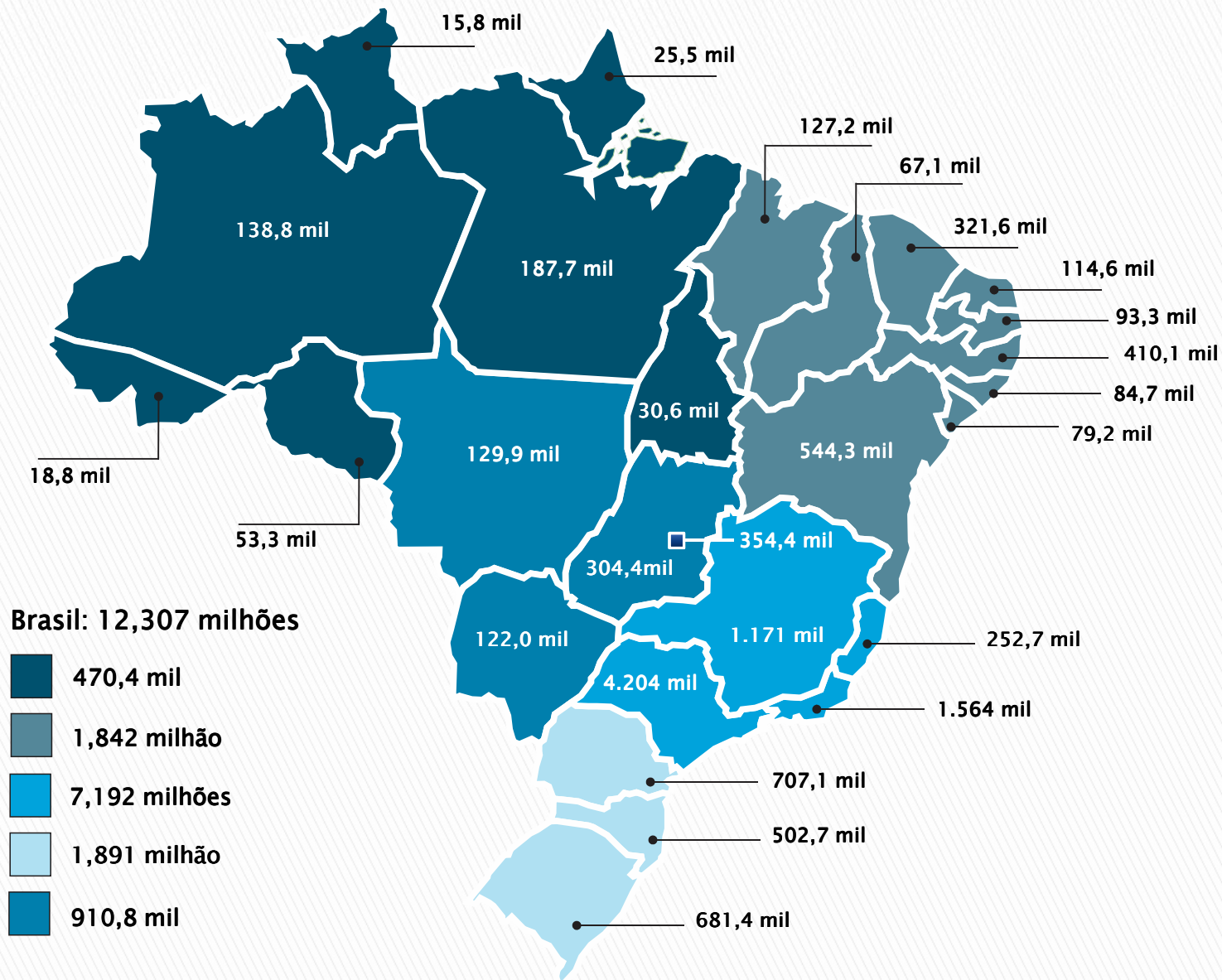


Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



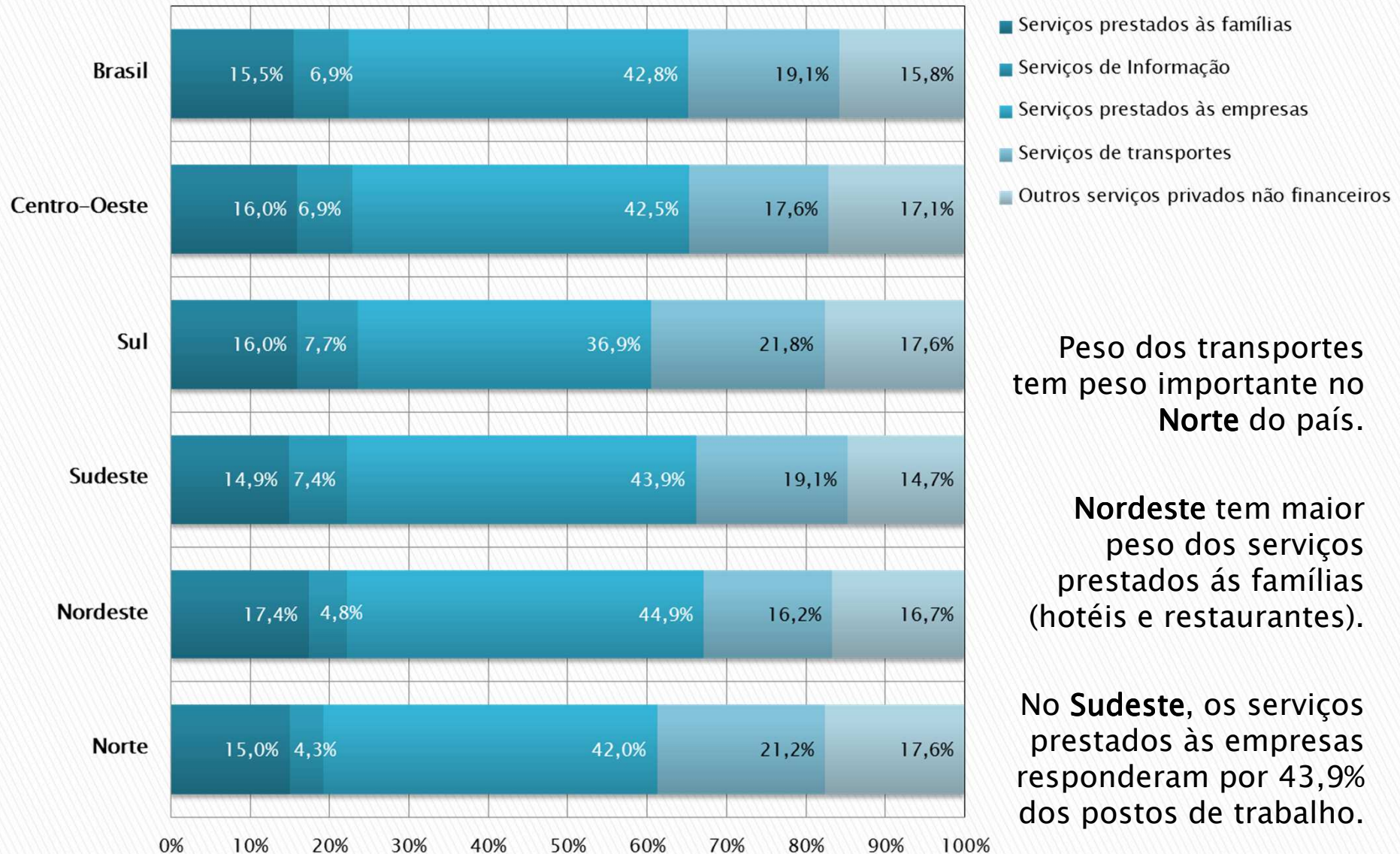


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, janeiro de 2013





Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, janeiro de 2013



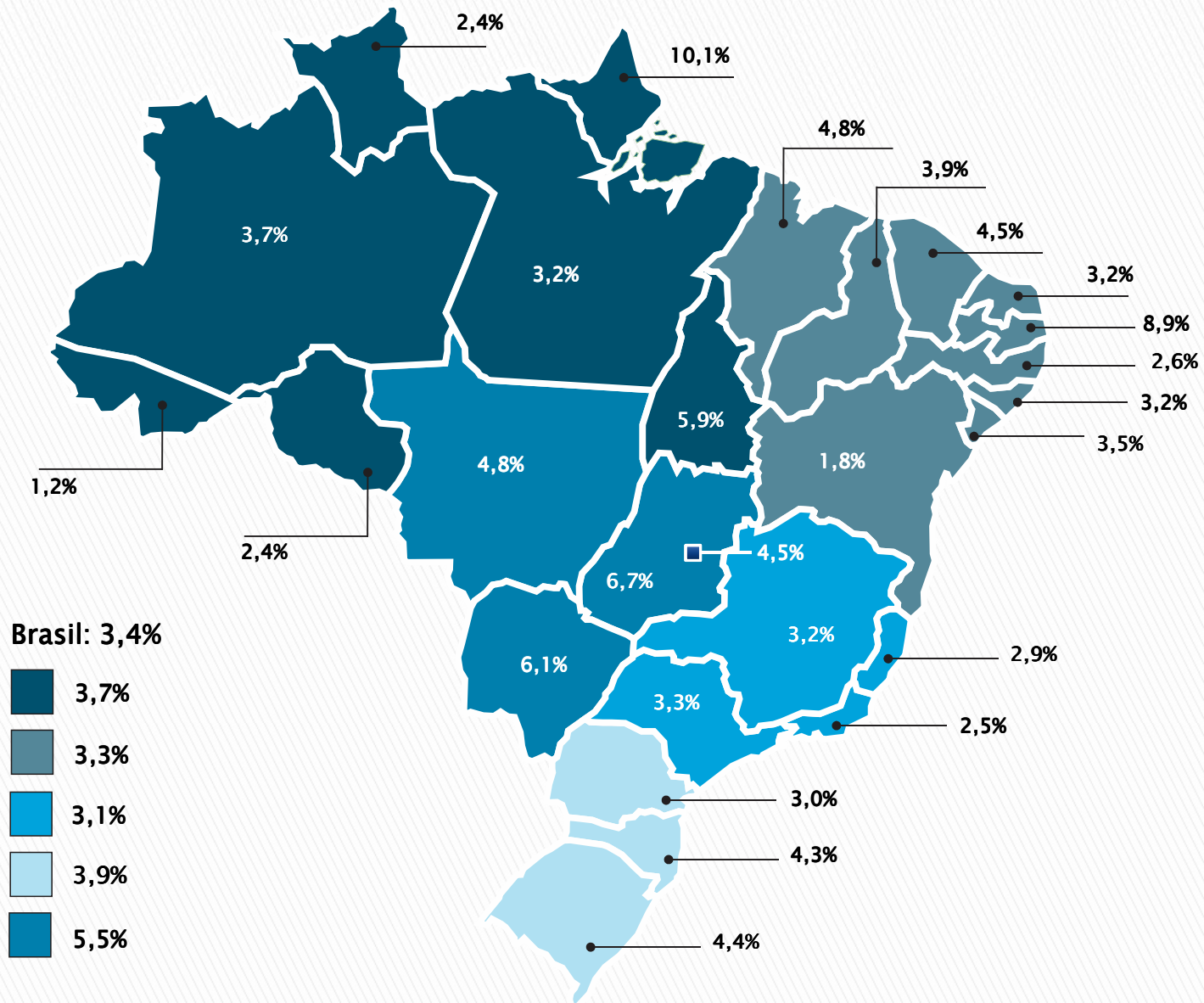
Peso dos transportes tem peso importante no **Norte** do país.

Nordeste tem maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

No **Sudeste**, os serviços prestados às empresas responderam por 43,9% dos postos de trabalho.

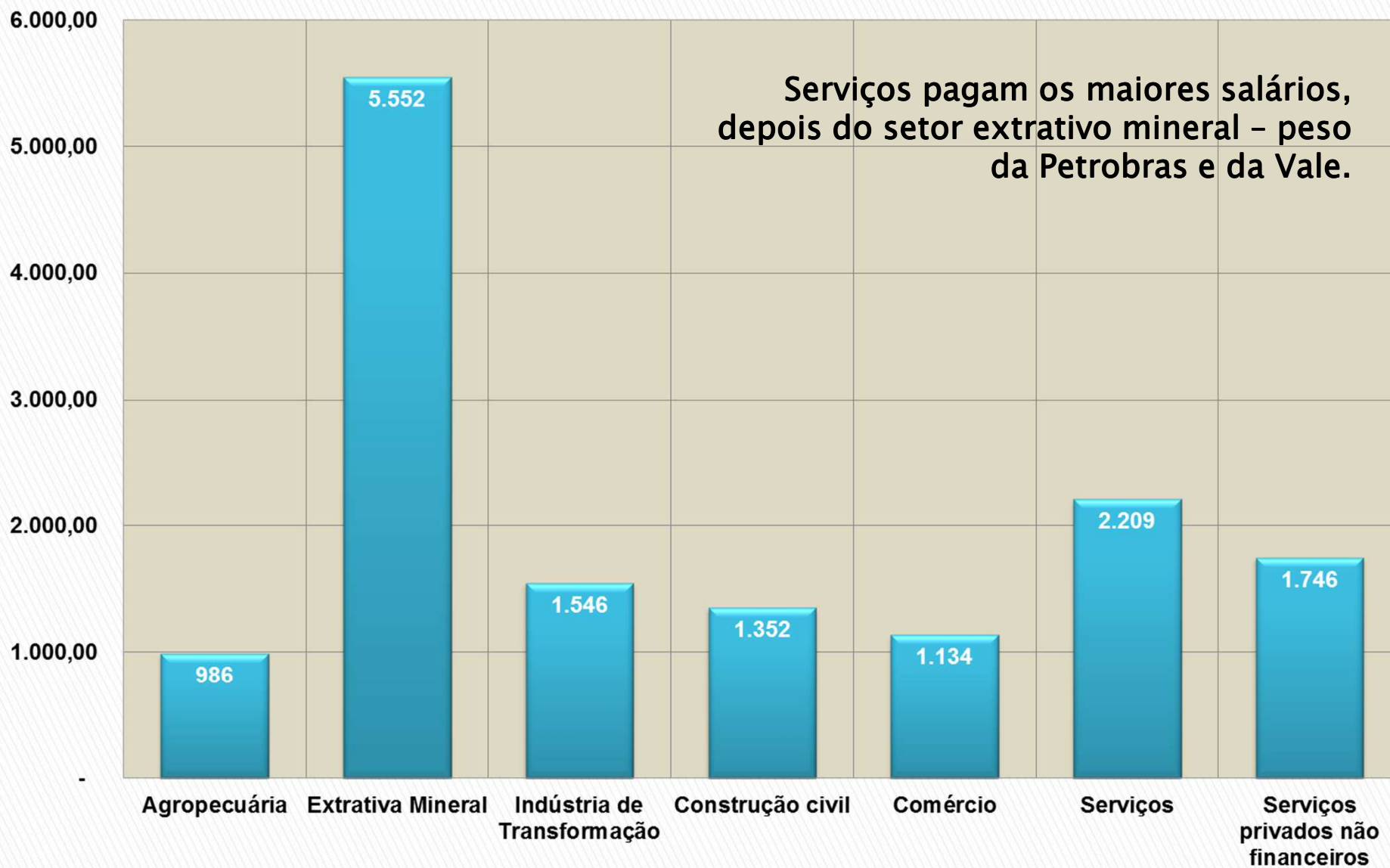


Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 01/2012 a 01/2013





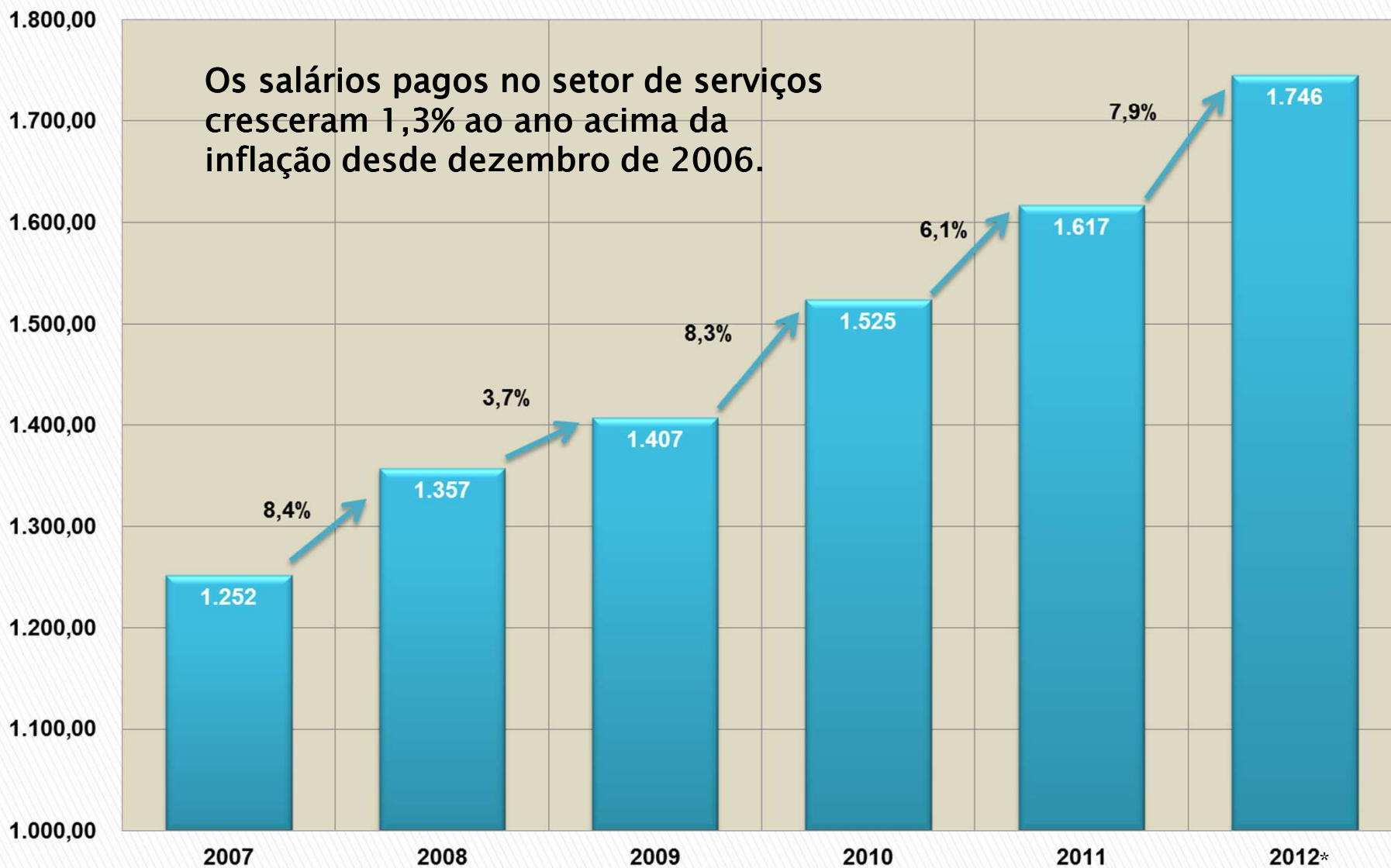
Salário médio por setor de atividade, média de 12 meses*, R\$



(*) até dezembro de 2012.



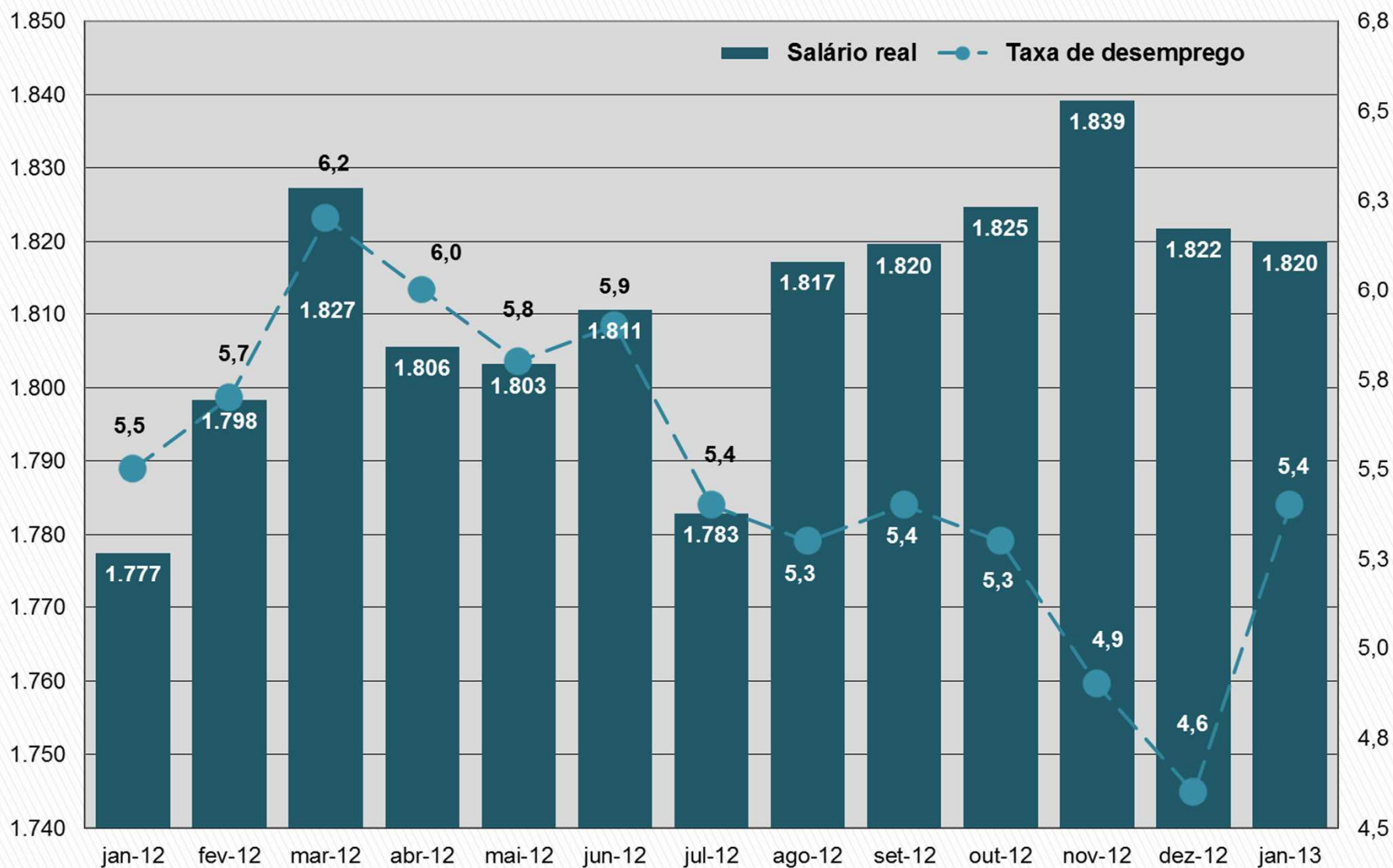
Evolução do salário médio em serviços, R\$



(*) até outubro de 2012.



Evolução do salário real (R\$) e do desemprego (%), Brasil, janeiro de 2011 a janeiro de 2012



Fonte: PME, IBGE



Evolução do desemprego e da renda

A taxa de desemprego ficou em 5,4% da população economicamente ativa em janeiro de 2012.

Essa taxa de desemprego foi ligeiramente inferior à de janeiro de 2012.

Porto Alegre e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com menores taxas de desemprego: 3,5% e 4,2% da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, ainda não refletiram de forma positiva na geração de emprego.

O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de R\$ 1.820,00 em janeiro de 2013.

Isso indica um crescimento de 2,4% do salário médio em termos reais desde janeiro de 2012.

Considerando o aumento no emprego de 2,8% desde janeiro de 2012, estima-se que a folha de pagamentos tenha crescido 5,3% em termos reais.

Nos serviços privados não financeiros, a folha de pagamentos cresceu 6,4% nos últimos 12 meses (em termos reais)



Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria@cnserviços.org.br - tel: (011) 2165-1300